

Mensagens aos paroquianos residentes e por opção

O mês de Outubro é um mês missionário.

A Sé Velha só pode sobreviver como local de culto dignificado se encontrar o sentido missionário da vida Cristã. Com efeito o número de nascimentos nos últimos anos, na secular freguesia de Almedina mal ultrapassa o Zero, como falar de vida nova? Como manter o culto? Só uma consciência missionária desperta dos filhos de Deus na Diocese de Coimbra poderá manter uma assembleia orante na sua igreja mãe.

Espirito missionário tem-no aquele cristão que vive a sua fé obedecendo à ordem de Cristo, “Ide e ensinai”. Chegamos ao tempo em que esta ordem se pode cumprir sem ser preciso deslocar-se para longe. Bem perto de nós há muita gente que desconhece a Cristo e por isso não O ama nem cumpre os seus mandamentos. Sem Cristo não há vida. A vida que alguns vivem sem Cristo é vida morta.

Para renovar a vivência da Fé e da vida nova na Sé Velha, lançamos a ideia de incluirmos como paroquianos por adopção os que possam e desejem participar connosco numa nova experiência em cumprimento do “ Ide e Ensinai “.

Aliás, esta preocupação de renovação da Igreja pela descoberta da alma missionária que está na Fé em Cristo é uma clara preocupação do nosso Papa Francisco.

Nas celebrações dominicais incluímos os paroquianos residentes com os paroquianos por opção nas nossas intenções como membros da comunidade paroquial.

A Sé Velha tem razões para merecer o carinho e o amor dos Conimbricenses.

O número de paroquianos por opção é neste momento de 81 e continua a receber todos os dias novas adesões. Todos os meses mantemos contactos pessoais e através dos nossos meios de comunicação ("site" e email) dando conta da vida da paróquia.

Como pároco cumpre-me alertar todos os paroquianos para este compromisso com a comunidade Cristã.

Mons. João Evangelista Ribeiro Jorge